



Acontece, às vezes, perder toda a sua fortuna por um carimbo(hanko)

Pense mais uma vez, antes de carimbar

O “hanko” do Japão é uma das raras culturas do mundo. Tenho impressão de que muita gente ficou atônita ao encontrar com essa palavra pela primeira vez. É muito prático mas também muito perigoso. Procure conhecer bem seu mecanismo e faça o uso seguro.

★Japão é uma comunidade de “hanko”

Quando iniciou sua vida no Japão, precisou de carimbar vários documentos, isso não deixou você atônita? Na prefeitura, na empresa, no banco, após o preenchimento de documento sempre dizem para apor o carimbo. No Japão usa-se o “hanko” no lugar de assinatura. Sendo assinatura, checando a escrita dá para saber se é da própria pessoa ou não, mas no caso de “hanko” mesmo que outra pessoa aponha seu carimbo, carimbo sendo seu, fica como com o seu consentimento. Por isso deve guardar bem no lugar seguro para evitar o dano.

★Há vários tipos de “hanko”

Você já ouviu falar em “Mitomein”(carimbo de confirmação) e “Jitsuin”(carimbo registrado).

O “Mitomein” , o carimbo de confirmação é usado normalmente, como por exemplo, para receber a entrega de encomendas. Por outro lado, o **“Jitsuin” deve ser registrado na prefeitura e comprovado de que realmente é seu carimbo.**(Não significa que o “jitsuin” seja melhor que o “mitomein”, Mesmo que seja barato, registrado na prefeitura torna-se “jitsuin”). Na vida diária é raro usar o “jitsuin”. Mas para fundar uma empresa ou para fazer uma compra grande e para fazer um contrato importante é preciso desse carimbo.

Registra-se um jitsuin por pessoa. Mesmo sendo membro de mesma família não se pode fazer o uso mútuo de “jitsuin”. Fazendo o registro de carimbo na prefeitura é expedido um cartão chamado “Inkan Kaado”. Na próxima vez, apresentando esse cartão, expedirá o certificado de carimbo. Conforme acima citado, no caso de contrato importante que requer jitsuin, anexa esse certificado. Nesse certificado junto com o carimbo está escrito seu nome, endereço e a data de nascimento e pode substituir o documento de identidade. Mas não é obrigado ter o “jitsuin”. Normalmente, tendo o carimbo de confirmação é suficiente

O estrangeiro, às vezes, passa por uma amarga experiência por não conhecer o sistema de “hanko”. Muitas vezes ouve-se que uma estrangeira casada com japonês, na ocasião do casamento, seu marido entregou a ficha de registro de casamento e de divórcio para apor o carimbo, e tempo depois soube que tinha sido divorciada sem tomar o conhecimento.

www.ficec.jp/foreign/

●Dá para ver números anteriores de “Information Fujimino”

